



A INCLUSÃO FINANCEIRA A PARTIR DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS),

Categoria: Professor

Modalidade: Matemática Aplicada e/ou Inter-relação com outras disciplinas

Ott, Marli Marlene

EEEM São Geraldo -36ªCRE

INTRODUÇÃO

Relato de experiência na categoria professor, realizado na Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo, situada em Ijuí-RS, onde foi desenvolvido o projeto **A Inclusão financeira a partir das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs)**, no espaço da Sala de Recursos¹, no qual acontece o Atendimento Educacional Especializado – AEE², considerando as importância das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), como métodos de ensino que se tornam necessárias “[...] novas e diferentes maneiras de produção de saberes e descobertas de conhecimento” (Almeida, 2005, p. 42), para estimular o aprendizado dos alunos com deficiências matriculados e incluídos na sala de aula regular.

Enfatizando que as atividades foram realizadas em contextos diferenciados da sala de aula tradicional, a matemática ganhou vida de maneira lúdica, prática e palpável pelo viés das possibilidades da tecnologia, os educandos foram motivados a compreender e estimular o raciocínio lógico, sobre medidas, proporções, sequências e até geometria, sem sequer perceber que estavam “estudando”. Dentre as mediações realizadas, foram exploradas as possibilidades oferecidas pela plataforma Canva, ferramenta digital de design e comunicação visual, as situações de aprendizagens foram realizadas de forma colaborativa durante as aulas, com o objetivo de aplicar e registrar as construções matemáticas:

¹A Sala de Recursos Multifuncionais, lócus preferencial do AEE, é o espaço físico que contém mobiliários, recursos pedagógicos e de acessibilidade e materiais didáticos para atender às necessidades educacionais específicas dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

² O Atendimento Educacional Especializado (AEE) evidenciado na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva (2008) está a serviço da educação especial que busca complementar ou suplementar a formação do aluno tendo em vista a sua aprendizagem e inclusão no contexto escolar.



Usamos Chromebooks para entrar no ambiente do Canva, muitos não conheciam a ferramenta e no começo foi um pouco complicado, tivemos algumas dificuldades, mas com a ajuda da nossa professora foi mais fácil. Foram criados posts sobre dois temas: combate à violência, ao bullying e cyberbullying, na disciplina de LAT, e fake news, na disciplina de LM (Ramos, 2023, p. 3).

Enfatizando que, durante a execução do projeto, ampliamos o conhecimento de que existem diversas técnicas de utilizar o Canva para enriquecer o processo educacional, destacando os seguintes objetivos:

- Estimular o raciocínio lógico diante situações de vida diária
- testar hipóteses na resolução de problemas
- Conhecer as possibilidades da plataforma Canva
- Desenvolver habilidades sensoriais de forma prática e divertida.
- Aprimorar habilidades motoras finas e grossas, diante da necessidade de “trabalhar no Canva”
- Estimular as habilidades sociais e trabalhar em equipe.
- Compartilhar responsabilidades e a expressar suas ideias,

Referendando que, o referido projeto de matemática foi realizado a partir das percepções de um aluno com deficiência múltipla (PC e deficiência intelectual).

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

As mediações do projeto foram realizadas com momentos no espaço pedagógico da na Sala de Recursos, no horário do contraturno, quando os alunos frequentam o Atendimento Educacional Especializado. Enfatizando que, os professores que trabalham com pessoas com deficiências, precisam organizar suas atividades de acordo com o potencial cognitivo de cada um, pois cada aluno tem suas especificidades. Salientando-se que, as situações de aprendizagens mediadas, como um planejamento de ensino interdisciplinar.

A matemática não é algo que diz respeito a números, mas sim a vida. Ela é algo que nasce do mundo em que vivemos. Lida com idéias. E, longe de ser aborrecida e estéril, como muitas vezes é retratada, ela é cheia de criatividade (DEVLIN, 2006, p. 98).

Dentre as mediações realizadas foram oportunizados diferentes atividades:

- Numa conversa espontânea envolvendo olhar e escuta sensível, com o aluno, sobre o projeto de Bullying, foi sugerido pela professora do AEE, para que o aluno fizesse uma pesquisa sobre a temática, e registrasse esse de modo dinâmica e criativo sistematização do trabalho,



sugerindo o uso do canva. O estudante não conhecia o Canva, porém foi desafiado a pesquisar e interagir com a plataforma:

Eu não conhecia ainda o canva daí eu gostei do aplicativo e cheguei em casa e baixei o aplicativo canva e minha mãe e minha irmã começaram a fazer marmitta e eu fiz um teste no canva pra ver se ia conseguir . E conseguir fazer os cardápios. (relato do aluno)

-Na semana seguinte, o aluno veio para a escola no espaço do AEE, com a motivação para criar cardápio diário para divulgar e auxiliar a sua mãe na produção e comercialização de marmittas, a partir daí, foram realizadas atividades em consonância com sua realidade familiar utilizando as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

-Com as possibilidades do Instagram, foi utilizado, divulgando @marmitta.da.nono

-Na página do Facebook , foi operacionalizada a divulgação das marmittas.

- E com ajuda e administração da irmã foi criado um grupo no WhatsApp para colocar as foto e os cardápio das marmittas

Enfatizamos que a plataforma Canva é acessível e muito fácil de usar e,a educação é um dos espaços onde a plataforma Canva apresenta excelente aceitação, e sua adoção no processo ensino-aprendizagem de matemática, possibilitaram ao professor e aluno aulas mais interativas e atrativas, exercitando sua criatividade, protagonismo e empreendedorismo, percebidos na narrativa do aluno:

E minha mãe começou no dia 4 de setembro e minha mãe começou com R\$1.205,00reais e na primeira semana que minha mãe começou ela conseguiu um valor de R\$750,00 reais E assim foi indo até hoje ela conseguiu vender no valor de R\$1.965 ,00 REAIS E minha mãe tirou um lucro de R\$760,00 reais. (relato do aluno)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das considerações citadas acima, referendamos o ensino de matemática considerando os alunos com deficiências, em processo de escolarização, os parâmetros curriculares nacionais de matemática orientam que os docentes busquem propor situações problemas que possam ser enfrentadas por meio situações de aprendizagem com apoio de materiais concretos, que explorem processos de contagem, por exemplo, “[...] fichas, palitos, reprodução de cédulas e moedas, instrumentos de medida, calendários, embalagens, figuras tridimensionais e bidimensionais, etc.” (BRASIL, 1997, p. 41). Esses recursos podem auxiliar os alunos na compreensão dos conceitos matemáticos.

Ao aproximar os conceitos de Matemática e a tecnologia, Almeida (2017, p. 393) afirma que “[...] a disseminação do uso das TDICs, o vertiginoso avanço da ciência e as



transformações sociais fazem com que o referencial sobre currículo assume novas características e se apresente com uma multiplicidade de referências e orientações teóricas e metodológicas”, oportunizamos aos alunos a vivenciar possibilidades de construção do conhecimento escolar de maneira prática e lúdica, organizando estratégias pedagógicas de acordo com o potencial cognitivo de cada um, pois cada aluno tem suas especificidades. Salientando-se que, no contexto específico do aluno, a rotina familiar relacionada com a cozinha da casa, onde a mãe trabalha, permite que o educando perceba que a matemática está sempre presente no nosso dia-a-dia. Como nos diz Manuel Rangel,

A cozinha é uma divisão da casa onde as crianças, em geral, gostam de estar: gostam de ajudar a arrumar as compras, ajudar a cozinhar, fazer de conta que cozinham, observar e ler rótulos enquanto por ali andam ou tomam uma refeição. Todas estas situações representam excelentes oportunidades para trabalhar competências matemáticas (Rangel & Coimbra, 2006, p. 39).

Os resultados da aplicação do projeto **A Inclusão financeira a partir das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs)**, podem ser mensurados, na observação de que o aluno apreciou a experiência com a plataforma do Canva, enfatizando os conceitos da matemática, e sua aplicação no cotidiano, aprendendo mais sobre conceitos, vivenciadas durante o desenvolvimento dos cards de divulgação e comercialização da marmitas. Pontualmente, o aluno participante junto de seu núcleo familiar, perceberam conceitos específicos, estando no papel do professor realizar em sala de aula, o estímulo com diferentes metodologias, visando a construção de novas aprendizagens e saberes. Pois a verdadeira implementação das metodologias ativas vai além do uso da tecnologia, como afirma Ferrarini (2019, p. 26):

Os usos das tecnologias digitais facilitam o trabalho do professor e visualização em tempo real pelos alunos. No entanto, apenas o uso das tecnologias digitais, não possibilita conceituá-las ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar a questões objetivas, ainda que por meio digital, são atividades típicas das metodologias tradicionais, ou seja, aquelas ainda centradas na figura do professor e na transmissão do conhecimento.

No decorrer da realização de situações de aprendizagens, observamos que a forma como os alunos com deficiências desenvolvem seus saberes matemáticos, é muito peculiar de cada sujeito e esses saberes devem ser respeitados e estimulados, ressaltando como a plataforma Canva pode auxiliar alunos e professores nessa transição do tradicional para o dinâmico, de forma simples e divertida, e destaca, inclusive, que isso já tem sido feito por escolas e o resultado tem se mostrado positivo.



CONCLUSÕES

Por meio do relato de experiências apresentado, é evidente que a plataforma Canva é uma grande aliada do planejamento e execução de aulas atrativas e divertidas, e quando o professor inclui em sua prática o uso de TDICs e atua conforme as recomendações da BNCC no que compete o letramento digital, no espaço pedagógico da Sala de Recursos, o aluno participante do projeto, como indivíduo único, com fragilidades e potencialidades, é possível elencar que o conjunto de dinâmicas e atividades mediadas no projeto **A Inclusão financeira a partir das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs)**, oportunizou vivências lúdicas, considerando a realidade do aluno, reforçando a escola como um espaço pedagógico de possibilidades, aprendizagens e convivência, referendando que, se o aluno não encontra sentido em sua rotina escolar, consequentemente ele não se sentirá atraído pelo ambiente de ensino.

REFERÊNCIASALMEIDA, M. E. B. de. **Tecnologia na escola: criação de redes de conhecimentos**. In: Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Integração das tecnologias da educação [online]. Brasília: MEC/SEED, 2005. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000151096_por. Acesso em: 30set. 2024.

ALMEIDA, M. E. B. et al. **O currículo na cultura digital e a integração currículo e tecnologias**. In: Cerny, R. Z. et al. (orgs.). Formação de Educadores na Cultura Digital. Florianópolis: UFSC/CED/NUP, 2017. Disponível em: <http://nup.ced.ufsc.br/e-books>. Acesso em: 30set 2024.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 1997.

BUSATO, Soraya Camata Cevolani. **Estratégias Facilitadoras para o Ensino de Matemática no Ensino Fundamental para Crianças do Espectro Autista**. Revista Científica Intelletto. Venda Nova do Imigrante, ES. v. 2, n.2, p.163-171, 2016.

FERRARINI, R.; Saheb, D.Torres, P. L. **Metodologias ativas e tecnologias digitais: aproximações e distinções**. Revista Educação em Questão, Natal, v. 57, n. 52, e15762, abr. 2019.

Disponível

em:



http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010277352019000200010&lng=pt&nrm=isso. Acesso em: 30set. 2024.

GOMES, Adriana Lima. et al. **Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Mental**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEE, 2010.

DEVLIN, Keith J. **O gene da matemática**. 3.ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

Rangel, M., & Coimbra, B. (2006). **Matemática no dia a dia: Projetos de Matemática para desenvolver em casa e na sala de aula**. Porto: Porto Editora.

RAMOS, M. E. N. et al. **Produzindo com o canva na sala de aula**. In: **Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre**. 2023.

Trabalho desenvolvido com a turma do 8ºAno, da Escola Estadual de Ensino Médio, pelo aluno: Luis Otávio Pffingstag Antunes.

Dados para contato:

Expositor: Marli Marlene Ott; **e-mail:** marli-mott@educar.rs.gov.br